

FIESP - Workshop de Energia

“Mercado Livre de Energia”



Painel: “Expansão do Mercado Livre”



Fabio Lopes Alves

Secretário de Energia Elétrica
Ministério de Minas e Energia



São Paulo, 23 de Agosto de 2017

ROTEIRO

Estrutura atual
do Mercado de
Energia Elétrica

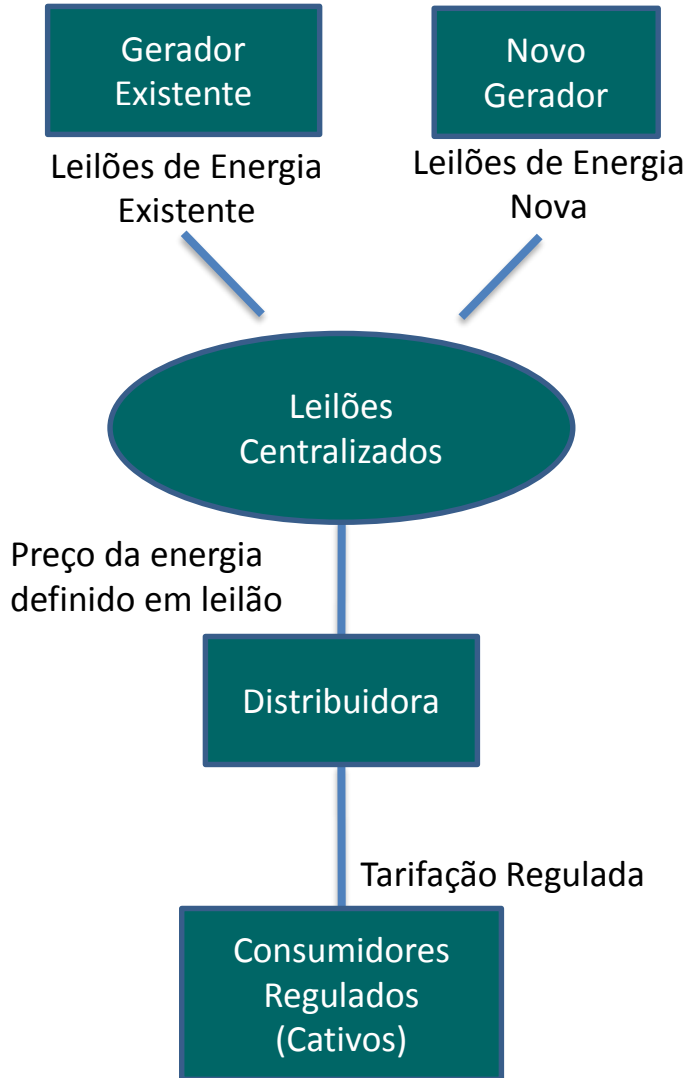
Expansão do
Mercado Livre
(Consulta
Pública MME
21/2016)

Aprimoramentos
do marco legal
(Consulta
Pública MME
33/2017)

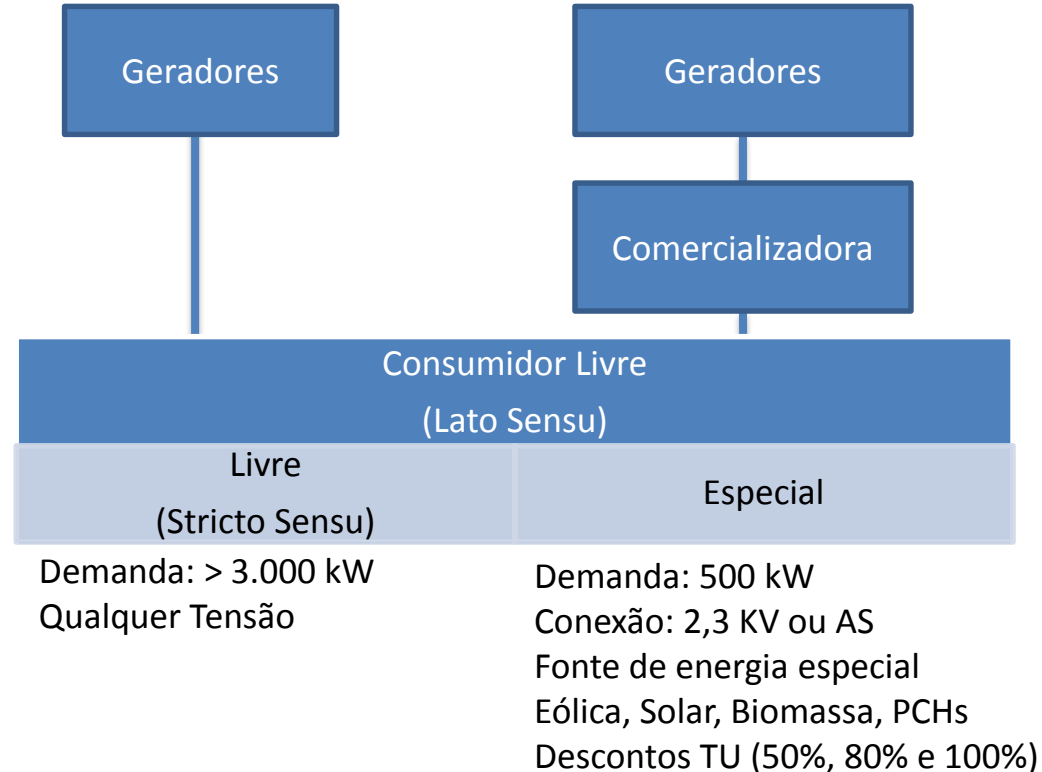
Conclusões

ESTRUTURA ATUAL DO MERCADO

Ambiente de CONTRATAÇÃO Regulada (ACR)



Ambiente de CONTRATAÇÃO Livre (ACL)



Precificação da energia elétrica no ACL:

- **Tarifa Fio** → remuneração pela disponibilidade dos serviços de transmissão e distribuição
→ regulada pela Aneel
- **Preço da Energia** → atendimento e comercialização de energia
→ estabelecida livremente

ESTRUTURA ATUAL DO MERCADO

Se bem estruturado e implantado, o mercado livre de energia elétrica possibilita...

- Reduzir gastos com energia;
- Negociação de compra com flexibilidade de ajustes;
- Aquisição de um produto adequado às necessidades do consumidor (prazo e sazonalidade, por exemplo);
- Maior flexibilidade e gestão de riscos;
- Contratação de outros serviços paralelos;
- Melhor sinalização da escassez da energia elétrica;
- Aumentar a eficiência econômica no setor elétrico e a produtividade das empresas.

Entretanto, a liberdade de escolha do fornecedor de energia elétrica não garante, por si só, a redução de preços ao consumidor final.

O mercado livre envolve gerenciamento de risco.

EXPANSÃO DO MERCADO LIVRE

CP MME 21/2016 - Questões abordadas



ESTRUTURA ATUAL DO MERCADO

CP 21/2016 – Principais obstáculos identificados



ESTRUTURA ATUAL DO MERCADO

CP 21/2016 – Sugestões para expandir o mercado livre de forma virtuosa

Promover campanhas de conscientização sobre o funcionamento do ACL

Redução gradativa da exigência de carga e delimitação entre atacado e varejo

Racionalização de subsídios

Maior participação do ambiente livre no custeio da expansão do sistema (separação de lastro - contratado por encargo – e energia – contratada livremente)

ESTRUTURA ATUAL DO MERCADO

CP 21/2016 – Sugestões para expandir o mercado livre de forma virtuosa

Aumentar flexibilidade do portfólio do ambiente regulado (reciclagem de energia)

Corrigir incentivos para migração para o ambiente livre (separação de fio e rede)

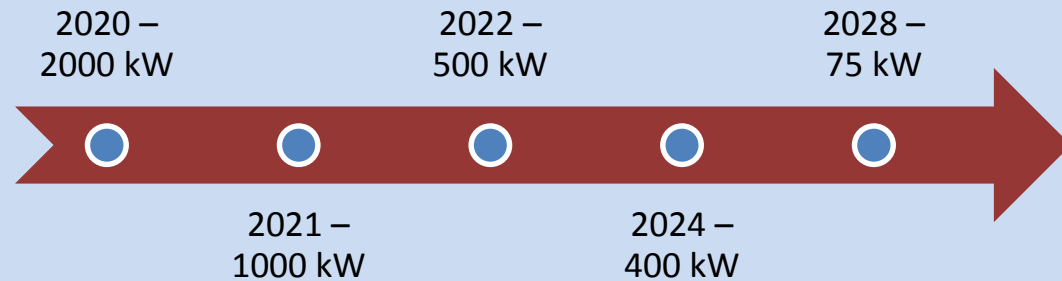
Maior granularidade temporal e espacial do preço

Homogeneizar o produto energia

APRIMORAMENTO DO MARCO LEGAL

CP MME 33/2017 - Propostas de mudanças

Redução dos limites para acesso ao mercado livre



Possibilidade de separação de lastro e energia

- Lastro está associado à confiabilidade do suprimento, que é bem comum a ser pago por todos
- Energia está associada à gerência descentralizada do risco de mercado, que é um bem privado e pode ser feito por meio de gestão individual de cada agente

Destrramento da obrigação de contratação

- Fim da obrigação de contratar 100% da carga

APRIMORAMENTO DO MARCO LEGAL

CP MME 33/2017 - Propostas de mudanças

Sobrecontratação involuntária decorrente da migração de consumidores para o mercado livre

- Liquidação das sobras involuntárias a preços de mercado
- Compartilhamento do resultado para todos, como custo de transição do modelo
- Além disso, migrante leva a obrigação de pagar a CONTA-ACR

Descotização e privatização

- Flexibilização comercial associada à venda de usinas cotistas mediante privatização e vedação que usinas vincendas virem cotas (concessão vencida, licita-se como PIE)
- Ativos ganhariam valor com novo contrato de concessão em regime de PIE
- Recursos da privatização repartidos entre Eletrobras, União e consumidores
- Parcela da União financeira revitalização do São Francisco

APRIMORAMENTO DO MARCO LEGAL

CP MME 33/2017 - Propostas de mudanças

Diretrizes e compromissos para fixação de tarifas

- Reforço do sinal locacional, inclusive na distribuição, e do benefício da geração próxima da carga (bom pra GD)
- Tarifação binômica a partir de 2021, alinhando interesses das distribuidoras e dos consumidores com geração (inserção sustentável da GD e da eficiência energética)
- Amparo legal para tarifas horárias (bom para GD)

Regras comerciais para máximo acoplamento entre formação de preço e operação

- Possibilidade de oferta de preço para despacho e serviços ancilares, garantias com ajuste diário e preço horário até 2020, condições que estimulam formação de bolsa

CONCLUSÕES

A expansão do mercado livre depende da percepção de risco (aumento da atratividade) dos consumidores e para tanto o MME tem trabalhado no sentido de aprimorar o marco legal do setor elétrico, pautado nos seguintes pilares:

- Separação lastro-energia
- Melhoria de sinais econômicos de curto prazo em preços/tarifas
- Descotização e não aplicação de cotas para concessões vincendas futuras
- Discussão do mecanismo de incentivos a renováveis & subsídios em geral
- Tratamento de legados
- Separação energia x fio na distribuição
- Redução de custos de transação

Se bem implantada, a expansão do mercado livre será benéfica aos consumidores de energia elétrica.